

## COMUNICADO DO CONSELHO DE ARBITRAGEM

COMUNICADO Nº 001

ÉPOCA: 2011/2012

DATA: 08.AGO.2011

» Patrocinadores Oficiais

**Finibanco**



*Para conhecimento geral, a seguir se informa:*

### REVALIDAÇÕES

Ao contrário da prática habitual e pelo condicionalismo da eventual mudança de seguro desportivo, situação ainda não fechada, não foi realizado este processo, o que apenas poderá ser iniciado muito em breve. Por este facto, devem os juízes estar preparados para, logo que o processo se inicie, o mesmo se desenvolva com a máxima celeridade. Todos os aspectos referentes à intenção de revalidação expressa é tida como válida.

### SEGURO DESPORTIVO

O seguro desportivo será eventualmente mudado pela FPB, razão pela qual as novas revalidações terão que ter a correspondente apólice devidamente expressa na respectiva ficha e validadas com a assinatura, em original, do juiz, razão essa que, como referimos anteriormente, justifica o atraso no processo das revalidações. Em face dos princípios legais e até para salvaguarda de todos os envolvidos, nenhum juiz será nomeado sem este seguro desportivo. A este propósito, fomos informados de que o seguro actual expira apenas a 31/08/2011.

» Parceiros Oficiais

### TABELAS DE PRÉMIOS E DESLOCAÇÕES

Decorre o processo de redefinição das tabelas em apreciação, estudo e debate entre a Direcção da FPB e a ANJB, conforme está consignado no protocolo assinado entre aquelas entidades. O CA não tem mais do que um papel sensibilizador para realidades que viabilizem as competições, ressarcindo devidamente os juízes pelas suas participações, sendo seu entendimento assumir um papel moderador mas não de liderança nesta matéria. Importa, porém, que todos reflitam sobre toda esta problemática e se atinjam posições mutuamente satisfatórias.



fonte viva

## PAGAMENTOS

» Patrocinadores Oficiais

**Finibanco**



Tem sido uma preocupação de primeira linha, por parte do CA, a repercussão financeira que se tem sentido na modalidade e, em particular, nos atrasos inusitados no pagamento das despesas de arbitragem. O CA não possui autonomia financeira, tendo apenas espaço para apelar, de forma sistemática, a que se possa corresponder aos mais que justos anseios dos juizes. O contributo do CA tem sido reconhecido ao reduzir, de forma evidente, as despesas do sector, mas importa resolver urgentemente este problema, o mais importante e dramático ao atingir níveis que acabam por condicionar a vida das pessoas e, no limite, condicioná-las ou afastá-las num momento em que já faltam muitos recursos humanos. Desejamos veementemente que se limite, de imediato, este problema.

» Patrocinadores Técnicos

**Reebok**

**FABRIGIMNO**



**molten**

**TRANSDEV**  
Desenvolvimento Imobiliário

**DietSport**  
www.diet-sport.com

**SPORT-TV**



**Teprel**  
A Colar dos Seus Clientes



## NORMAS PARA OBSERVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

As hipóteses de redesenho de competições, as negociações a decorrer e já referidas no contexto da redução de despesas de arbitragem com eventuais consequências na própria constituição e futuro dos quadros, entre outros aspectos, têm constituído impedimento à publicação das Normas para a Época 2011/2012. Estão concluídas e aprovadas para vigorar dentro de determinados pressupostos por confirmar, num processo que envolveu desde juizes a CADs, em muitos contributos e que, estamos certos, darão uma visão ao futuro da Arbitragem, visão esta que se pretende seja de mudanças estruturais mas prementes, em função daquilo que se tem e que se deseja vir a ter. Logo que possível será esse documento publicado e entrará em vigor.

» Parceiros Oficiais

## SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FPB

Referimos em momentos anteriores aquilo que já vem afectando a Arbitragem, designadamente os atrasos nos pagamentos ou as limitações na gestão dos quadros, aspectos que reduzem de forma significativa a capacidade de gestão quer de nomeações, quer de classificações, assim como o facto do CA não possuir autonomia financeira, o que significa que efectivamente não gere estes vectores. Um aspecto importará ainda reter e ao qual estamos atentos. Muito embora totalmente cientes das limitações a este nível, conhecedores das propostas em debate para a redução das despesas de Arbitragem, não podemos deixar de manifestar uma grande preocupação pela repercussão que algumas medidas, a serem aprovadas, podem vir a ter no recrutamento de pessoas e nos ganhos técnicos e qualitativos conquistados ao longo dos anos, facto que é reconhecido internacionalmente.



fonte viva

» Patrocinadores Oficiais

**Finibanco**



» Patrocinadores Técnicos

**Reebok**

**FABRIGIMNO**



**molten**

**TRANSDEV**  
Desenvolvimento Multimodal

**DietSport**  
www.diet-sport.com

**SPORT-TV**



**Teprel**  
A Colar dos Seus Clientes



» Parceiros Oficiais



Desporto Escolar



fonte viva

O Conselho de Arbitragem é um órgão da FPB, sendo dotado de autonomia técnica, papel que tem desenvolvido empenhadamente com o contributo dos juizes. Os resultados têm espelhado esse envolvimento de todos. Administrativamente gere os seus quadros em articulação com os CAD's, contribuindo de forma efectiva para minimizar as carências, reais, que se constata, desde logo a falta de recursos humanos, acabando por um envolvimento forte na detecção e formação de jovens com qualidade. A gestão da Arbitragem não passa apenas e só pelos jogos de maior impacto, mas sim de todos e os novos juizes devem merecer um forte acompanhamento e garantias de segurança, de modo a continuar tudo aquilo que se conseguiu numa lógica de futuro. Os últimos tempos têm sido muito difíceis. A vida das pessoas que sempre se dedicaram à Arbitragem de alma e coração, tem mudado. A sociedade tem mudado. Os problemas financeiros são transversais a toda a sociedade, acabando também por atingir a Arbitragem. Primeiro com a fiscalidade, depois com o aumento de despesas, agora com eventuais reduções que, se não forem judiciosamente apreciadas, poderão colocar definitivamente em risco os patamares técnicos atingidos, sem retrocesso em termos de futuro, o que é muito grave.

Sabemos o esforço que os juizes estão a fazer desde há muito tempo e apelamos a mais um esforço por parte de todos, o de entendimento, de diálogo, de encontro de soluções assertivas, mas onde todos devem dar passos no sentido positivo, sentido este que elimine atrasos inaceitáveis e situações que contribuam para o degradar da modalidade, em termos de credibilidade técnica e ao nível da segurança. Até agora os juizes têm dado um forte contributo e primado pela competência, dedicação e abnegação. Sem Basquetebol não haverá necessidade de juizes, mas importa que se perceba que todos, os juizes igualmente, fazem parte integrante da modalidade, são necessários e que, sem eles, também não haverá Jogo. São as duas faces de uma mesma moeda...

Percebemos tudo isto e sentimos o sabor amargo do risco e dos limites a que nos estamos a aproximar, inclusivamente o da redução indirecta da autonomia técnica da Arbitragem. Não devemos, porém, deixar de tentar. Tentar sobretudo manter a serenidade e preparar a época. Tentar ver todos os lados possíveis e encará-los, a todos, como imprescindíveis, como de facto são.

Por essa razão, mesmo os imprescindíveis são moral e eticamente obrigados a dar um passo no sentido de viabilizar soluções razoáveis. Estamos certos de que iremos ultrapassar mais este muito difícil momento e que a modalidade, no seu todo, compreenderá os limites que não podem mesmo ser ultrapassados.

**Lisboa, 08 de Agosto de 2011**

**O CA da FPB**